



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA
MODALIDADE À DISTÂNCIA**

SIMONE FERREIRA LEITE

**O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A CONCEPÇÃO DO BRINCAR NA VISÃO
DE PROFESSORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE
CAMPINA GRANDE-PB**

**Campina Grande - PB
2013**

SIMONE FERREIRA LEITE

**O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A CONCEPÇÃO DO BRINCAR NA VISÃO
DE PROFESSORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE
CAMPINA GRANDE-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à
Coordenação do Curso de Licenciatura
Plena em Pedagogia na Modalidade à
Distância, do Centro de Educação da
Universidade Federal da Paraíba, como
requisito institucional para obtenção do
título de Licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Prof.^a Kiara Tatianny
Santos da Costa.

**CAMPINA GRANDE- PB
2013**

L533I Leite, Simone Ferreira.

O lúdico na educação infantil: a concepção do brincar na visão de professores de uma instituição de educação infantil de Campina Grande-PB / Simone Ferreira Leite. – João Pessoa: UFPB, 2013. 37f.

Orientador: Kiara Tatianny Santos da Costa
Monografia (graduação em Pedagogia – modalidade a distância)
– UFPB/CE

1. Educação infantil. 2. Brincadeiras. 3. Aprendizagem. I. Título.

UFPB/CE/BS

CDU: 373.24 (043.2)

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

**O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A CONCEPÇÃO DO BRINCAR NA VISÃO
DE PROFESSORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE
CAMPINA GRANDE-PB**

SIMONE FERREIRA LEITE

Aprovada em: ____/____/2013

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Kiara Tatianny Santos da Costa

(Orientadora)

Prof. (Examinador)

Dedico esta vitória a Deus, meu refúgio e fortaleza em todos os momentos da minha vida. E a minha mãe, por seu amor, cuidados e educação que me fizeram quem eu sou.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, pela força e por ter me ajudado a vencer cada desafio no decorrer do curso.

Aos meus pais, porque sem a união deles eu não estaria aqui, em especial a minha mãe Maria do Socorro Fernandes Ferreira, pela grande guerreira que foi, por ter abdicado dos seus sonhos pra viver os meus.

Ao meu esposo José Ferreira Neves Júnior, pelo companheirismo, por me apoiar e acreditar em mim e em meus objetivos.

Ao meu filho Gabriel William Ferreira, fonte de inspiração pra ingressar no curso e prosseguir rumo à sua conclusão.

A todas as minhas irmãs, pois fazem parte da minha vida, principalmente a minha irmã Shirley Ferreira Leite Cavalcante e meu cunhado Farnésio Cavalcante, por toda ajuda a mim concedida.

A todos os meus professores e tutores do curso, em especial às minhas tutoras presenciais Emanuela Bezerra e Joseany Déborah de Oliveira, pois durante momentos difíceis no decorrer do curso, encontrei em suas palavras força pra continuar.

A minha orientadora professora Kiara Tatianny Santos da Costa, pela paciência, apoio e grande ajuda na realização desse trabalho.

A todas as professoras e a gestora da creche que atenciosamente colaboraram para a realização dessa pesquisa.

A todos que contribuíram de alguma forma para essa grande conquista, o meu sincero agradecimento.

"[...] o Brincar em qualquer tempo não é trivial, é altamente sério e de profunda significação."

(Froebel)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	14
1.1 Educação Infantil: Breve histórico.....	14
1.2 Educação Infantil: LDB, CF e RCNEI.....	15
2 O BRINCAR E A EDUCAÇÃO INFANTIL.....	19
2.1 Conceituando o Lúdico e o brincar segundo o RCNEI.....	19
2.2 A importância do Brincar na Educação Infantil.....	20
2.3 Os jogos, o brinquedo e a brincadeira.....	21
3 METODOLOGIA DE PESQUISA.....	23
3.1 Definindo a metodologia.....	23
3.2 Instrumentos de coleta de dados.....	23
3.3 Caracterização do campo de pesquisa.....	24
4 ANALIZANDO OS DADOS DA PESQUISA.....	25
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
REFERÊNCIAS.....	35
APÊNDICE – Roteiro do Questionário.....	37

RESUMO

O presente trabalho monográfico visou analisar a importância das atividades lúdicas expressas no brincar, e sua contribuição para a educação infantil. O objetivo foi analisar as concepções de professores da educação infantil sobre a importância do brincar, reconhecendo a função dos jogos, brinquedos e brincadeiras e sua relevância para o desenvolvimento e aprendizagem de crianças na primeira infância. Nos fundamentamos em teóricos como: Moyles (2002), Kishimoto (2010) e em documentos, a exemplo, do RCNEI (1998) e da LDB (1996). Como percurso metodológico construímos uma pesquisa exploratória de cunho qualitativa, onde foi utilizado o questionário como instrumento de coleta de dados. Percebemos, através dos resultados obtidos, que as professoras, sujeitos da pesquisa, compreendem a importância do brincar, e acreditam que através do brincar, espontâneo ou dirigido, as crianças se expressam, interagem e constroem aprendizados de uma forma mais significativa e prazerosa. De acordo com as professoras, as atividades lúdicas são parte integrante em suas práticas educativas, pois são uma forma de facilitar a aprendizagem e promover o desenvolvimento da criança em seus aspectos físico, intelectual, motor, cognitivo e social.

Palavras-chave: Educação infantil, brincar, aprendizagem.

ABSTRACT

This monographic study aimed to analyze the importance of play activities as expressed in play, and its contribution to early childhood education. The objective was to analyze teachers' conceptions of early childhood education on the importance of play, recognizing the role of games, toys and games and its relevance to the development and learning of children in early childhood. We based on theoretical as Moyles (2002), Kishimoto (2010) and documents the example of RCNEI (1998) and LDB (1996). As a methodological approach we construct an exploratory qualitative nature, where the questionnaire was used as an instrument of data collection. Realized through the results, the teachers, research subjects understand the importance of play, and believe that through play, spontaneous or directed, children express themselves, interact and build learning in a more meaningful and enjoyable way. According to the teachers, play activities are an integral part in their educational practices, as they are a way to facilitate learning and promote the development of children in their physical, intellectual, motor, cognitive and social aspects.

Keywords: Early childhood education, play, learning.

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem por finalidade promover o desenvolvimento integral da criança de 0 a 5 anos, em seus aspectos físico, psicológico, cognitivo e social, através de atividades lúdicas, como jogos e brincadeiras, de acordo com sua faixa etária e seu nível de aprendizagem.

O papel da educação infantil é o cuidar da criança no que se refere a alimentação, higiene, o lazer referente ao brincar, e o educar como ações complementares e associadas, oferecido em espaço formal como creches e pré-escolas, respeitando sempre o caráter lúdico das atividades desenvolvidas, como forma de promover o desenvolvimento integral da criança.

Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - RCNEI, organizado pelo Ministério da Educação – MEC (1998, p. 23), “Educar significa propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada” [...] “na perspectiva de contribuir para a formação de crianças saudáveis e felizes”.

Nesse sentido, qual seria a importância de desenvolver atividades lúdicas no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil?

Esse estudo monográfico tem como objetivo geral compreender a importância do brincar no processo de aprendizagem e no desenvolvimento das crianças na educação infantil. Destacando os seguintes objetivos específicos:

- Entender o processo histórico da Educação infantil;
- Compreender o conceito do brincar e sua relação com a aprendizagem e o desenvolvimento infantil, observando a proposta no Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil – RCNEI;
- Analisar como os professores entendem a contribuição do brincar no desenvolvimento infantil e a importância de se desenvolver uma prática pedagógica lúdica na educação de crianças.

A nossa imagem de criança e de infância está associada ao brincar, pois é nessa fase da vida onde através dos jogos, dos brinquedos e das brincadeiras a criança se expressa, constrói aprendizados e se desenvolve. O caráter lúdico está associado a atividades que despertam o prazer a diversão, como o brincar que é uma forma de linguagem natural da criança, constituindo uma necessidade e um

direito de todas as crianças do mundo, defendido em alguns documentos oficiais como no Princípio VII da Declaração Universal dos Direitos da Criança da UNICEF.

O brincar é uma atividade de grande importância para a criança, pois a torna ativa, criativa, e lhe dá oportunidade de relacionar-se com os outros, favorece a socialização e facilita o processo de ensino-aprendizagem, também faz a criança feliz, constituindo assim, uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento pessoal e social.

Por meio da brincadeira a criança expressa seus sentimentos, sua afetividade, interage e experimenta regras e papéis sociais, integrando-se a realidade. Ao representar um determinado papel na brincadeira a criança está desenvolvendo sua identidade e autonomia e algumas capacidades importantes, tais como, a atenção, a imitação, a memória, a imaginação, a criatividade e sua sociabilidade.

Através da brincadeira a criança também forma conceitos, relaciona ideias, estabelece relações lógicas, desenvolve a expressão oral e corporal, reforça habilidades sociais, reduz a agressividade, integra-se na sociedade e faz suas descobertas construindo seu próprio conhecimento.

Os jogos, o brinquedo e a brincadeira possuem um significado muito importante para a criança, por isso podem e devem ser utilizados como recurso pedagógico, como forma de facilitar a aprendizagem e torná-la mais significativa, prazerosa.

O Tema de pesquisa proposto, constitui-se como uma pesquisa de campo sobre a temática, que visa refletir sobre a educação infantil e a importância do brincar não apenas como passa tempo, mas como forma de favorecer o processo de ensino - aprendizagem e esclarecer suas contribuições para o desenvolvimento infantil.

A criança participa ativamente do seu processo de construção do conhecimento e seu desenvolvimento acontece como um processo gradativo, tendo o adulto o importante papel de acrescentar elementos que possibilitem esse processo de desenvolvimento de uma forma prazerosa, estimulando o aprendizado através de oportunidades para a criança interagir e se expressar, observando e respeitando as necessidades e o ritmo de aprendizagem de cada criança.

As atividades lúdicas fazem parte do universo da criança causando prazer, entretenimento e proporcionando condições adequadas a sua aprendizagem e seu

desenvolvimento físico, motor, emocional, cognitivo, e social. Com base nas atividades lúdicas planejadas didaticamente é possível oferecer condições e incentivos para a criança participar do seu processo de construção do conhecimento, e permitir que a criança possa interagir, sem imposições, respeitando seu ritmo de aprendizagem, pois ela tem seu jeito próprio de se relacionar com o mundo e seu desenvolvimento acontece naturalmente, a partir de suas relações e vivências cotidianas.

O desenvolvimento da criança é favorecido através do lúdico, pois ela precisa brincar ter prazer e alegria para crescer, precisa do jogo, do brinquedo e da brincadeira como forma de equilíbrio entre ela e o mundo.

As Instituições de educação infantil precisam estar preparadas no que diz respeito ao espaço e aos recursos humanos e materiais, criando um ambiente de interação, aprendizado, convívio, descobertas, um ambiente estimulador, onde a criança deve ser acolhida e educada, como sujeito de direitos, que participa da construção histórica, social e produz cultura, respeitando seus direitos inclusive no que se refere ao brincar, pois muitas escolas ainda utilizam métodos de ensino ainda muito tradicionais, sem muitos recursos atrativos, deixando de lado o caráter lúdico das atividades na educação infantil, o que torna o aprendizado repetitivo e robotizado.

Nessa perspectiva, os profissionais da educação precisam ter habilidades e competências para exercerem sua função de norteador do processo socioeducativo, e para tanto é preciso que este profissional obtenha conhecimentos teóricos que possam ser vivenciadas na prática educativa, e de acordo com esses conhecimentos possam desenvolver práticas pedagógicas respeitando o caráter lúdico das atividades, como forma de estimular a participação ativa das crianças nas atividades de forma prazerosa, dinâmica e criativa, possibilitando ao educando uma forma de aprendizagem muito mais significativa.

A criança é um ser que pensa, capaz de compreender a realidade a sua volta, que participa da construção do conhecimento através de suas descobertas que são favorecidas por meio de uma proposta pedagógica lúdica, onde o brincar é utilizado para promover o processo de ensino e aprendizagem.

Foram utilizados como embasamento teórico alguns autores como: Moyles (2002), Kishimoto (2010), Kuhlmann Jr. (2000) e em documentos, a exemplo, do RCNEI (1998) e da LDB (1996).

Nosso trabalho está estruturado da seguinte maneira: O capítulo 1, fala da Contextualização da Educação Infantil. No capítulo 2, abordamos o conceito do brincar e sua importância na Educação Infantil. No capítulo 3, encontramos a Metodologia de Pesquisa. No capítulo 4 a análise dos dados da pesquisa e as considerações finais no capítulo 5.

1. Contextualização da Educação Infantil

1.1 Educação Infantil: Breve histórico

Ao longo do processo de construção histórica e social a educação brasileira viveu um marco de intensas transformações, segundo Kuhlmann Jr. (2000, p.6):

É durante o regime militar, que tantos prejuízos trouxe para a sociedade e para a educação brasileira, que se inicia esta nova fase, que terá seus marcos de consolidação nas definições da Constituição de 1988 e na tardia Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 1996. A legislação nacional passa a reconhecer que as creches e pré-escolas, para crianças de 0 a 6 anos, são parte do sistema educacional, primeira etapa da educação básica.

Antes da constituição de 1988, os direitos da criança não eram reconhecidos, a criança não era concebida como sujeito de direitos, com a revolução industrial, um marco que gerou mudanças sociais, inclusive na educação, em virtude dos problemas que as crianças estavam causando a sociedade industrial, por reivindicação das mulheres trabalhadoras, as crianças pobres passam a ser atendidas em creches e orfanatos, e os de classe média e alta em jardins-de-infância. De acordo com Kuhlmann Jr. (2000, p. 8)

Até meados da década de 1970, as instituições de educação infantil viveram um lento processo de expansão, parte ligada aos sistemas de educação, atendendo crianças de 4 a 6 anos, e parte vinculada aos órgãos de saúde e de assistência, com um contrato indireto ligado a área educacional.

As políticas educacionais continuam desorganizadas, com ações isoladas do governo e na educação infantil permanece o caráter filantrópico, assistencialista. Até o final de 1980, apesar da expansão dos atendimentos públicos a crianças em creches e pré-escolas, permanece a falta de uma política clara para a educação infantil, então se iniciaram uma série de mobilizações sociais em defesa dos direitos das crianças, daí então começa a se pensar em uma política voltada para os direitos da infância.

No início do século XX no cenário nacional e internacional, começam a mudar os discursos sobre as concepções de família, infância e sua educação, a partir daí no Brasil inicia-se uma série de mudanças e a criança passa a ser reconhecida como sujeito social e leis são instituídas para assegurar seus direitos.

O primeiro marco dessas mudanças foi a promulgação da Constituição Federal de 1988 garantindo os direitos sociais da criança e regulamentando a

educação infantil como direito da criança e dever da família e do estado. Em 1990 o Brasil sanciona a Lei 8069, que institui o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) que garante prioridades aos direitos sociais da criança compreendida de 0 a 12 anos e os adolescentes de 12 a 18 anos. Anos depois, em 1996 foi aprovada a Lei nº 9.394, Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) que é uma importante conquista da sociedade, pois organiza os níveis educacionais no Brasil, e regulamenta várias questões relativas à educação, em especial à Educação Infantil, que mesmo não sendo obrigatória, essa etapa de ensino passa a constituir um direito da criança e dever do Estado.

1.2. Educação Infantil: LDB, CF e RCNEI

Com a Constituição Federal de 1988, a educação das crianças de 0 a 6 anos, concebida, muitas vezes, como amparo e assistência, passou a figurar como direito do cidadão e dever do Estado, numa perspectiva educacional, em resposta aos movimentos sociais em defesa dos direitos das crianças. Nesse contexto, a proteção integral às crianças deve ser assegurada, com absoluta prioridade, pela família, pela sociedade e pelo poder público. A Lei, afirma o dever do Estado com a educação das crianças de 0 a 6 anos de idade, a inclusão da creche no capítulo da educação explicita a função eminentemente educativa desta, da qual é parte intrínseca a função do cuidar. O que constitui um avanço na história da Educação Infantil em nosso país.

Em 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9394 de 20 de Dezembro de 1996 (LDB), evidenciou a importância da Educação Infantil, que em seu Art. 29 passou a ser considerada como primeira etapa da Educação Básica.

O trabalho pedagógico com a criança de 0 a 5 anos adquiriu reconhecimento e ganhou uma dimensão mais ampla no sistema educacional: atender às especificidades do desenvolvimento das crianças dessa faixa etária e contribuir para a construção e o exercício de sua cidadania.

A LDB coloca a criança como sujeito de direitos em vez de tratá-las, como ocorria nas leis anteriores a esta, como objeto de tutela. A mesma lei, proclama pela primeira vez na história das legislações brasileiras a Educação Infantil como direito das crianças de 0 – 5 anos e dever do Estado. Outro objetivo contemplado pela Lei 9394/96 Art.30, é o de que as instituições de Educação Infantil (creches e pré-

escolas) fazem parte da Educação Básica, juntamente com o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, em vez de permanecerem ligadas às Secretarias de Assistência Social.

Nessa passagem das creches para as Secretarias de Educação dos Municípios esta articulada a compreensão de que as instituições de Educação Infantil têm por função educar e cuidar de forma indissociável e complementar das crianças de 0 a 5 anos, deixando à margem a ênfase dada apenas ao caráter de cunho assistencialista. Esses direitos acima citados estão compreendidos na LDB9394/96 em seus artigos 29 e 30.

Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Art. 30. A educação infantil será oferecida em: I - creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade; II - pré-escolas, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade.

Desde 1998 segue o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, um documento equivalente aos Parâmetros Curriculares Nacionais que embasa os demais segmentos da educação Básica. Segundo os Referenciais (1998), o papel da educação infantil é o CUIDAR da criança em espaço formal, contemplando a alimentação, a limpeza e o lazer (brincar). Também é seu papel EDUCAR, sempre respeitando o caráter lúdico das atividades, com ênfase no desenvolvimento integral da criança. Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis e os cuidados são compreendidos como aqueles referentes à proteção, saúde e alimentação, incluindo as necessidades de afeto, interação, estimulação, segurança e brincadeiras que possibilitem a exploração e a descoberta.

Não cabe à educação infantil alfabetizar a criança. Nessa fase ela não tem maturidade neural para isso, salvo os casos em que a alfabetização é espontânea. Segundo os Referenciais, devem ser trabalhados com as crianças de uma forma interdisciplinar, os seguintes eixos: “Movimento, Música, Artes Visuais, Linguagem Oral e Escrita, Natureza e Sociedade e Matemática”. O objetivo é o de desenvolver algumas capacidades, como: ampliar relações sociais na interação com outras

crianças e adultos, conhecer seu próprio corpo, brincar e se expressar das mais variadas formas, utilizar diferentes linguagens para se comunicar, entre outros.

Segundo o Referencial Curricular para a Educação Infantil:

Na instituição de educação infantil, pode-se oferecer às crianças condições para as aprendizagens que ocorrem nas brincadeiras e aquelas advindas de situações pedagógicas intencionais ou aprendizagens orientadas pelos adultos. É importante ressaltar, porém, que essas aprendizagens, de natureza diversa, ocorrem de maneira integrada no processo de desenvolvimento infantil. (Brasil, 1998, v. 1, p.23)

A ênfase da educação infantil é estimular as diferentes áreas de desenvolvimento da criança, aguçar sua curiosidade, sendo que, para isso, é imprescindível que a criança esteja feliz no espaço escolar, por meio de atividades lúdicas, a exemplo da música, onde se trabalha a linguagem oral, a expressão corporal e a comunicação, das brincadeiras com a exploração de objetos e do ambiente, e dos jogos que estimulam a percepção visual, sonora e diversas habilidades, associando o cuidar, educar e brincar, contribuindo para a formação de crianças saudáveis e felizes.

Enquanto a criança brinca ela constrói seu aprendizado, interage e se desenvolve. Nesse processo o professor atua como um estimulador das potencialidades da criança, oferecendo oportunidades que possibilitem a aquisição de conhecimentos e favoreçam o seu desenvolvimento. O professor precisa reconhecer que o lúdico é um recurso indispensável, a exemplo de jogos e brincadeiras didático-pedagógicas, e também oferecer espaços para as brincadeiras livres, espontâneas destituídas de objetivos pedagógicos prévios, organizadas pelas próprias crianças, pois as mesmas também contribuem para o desenvolvimento da criança, pois ela interage com os outros e com o meio, expressa sua visão de mundo e utiliza de conhecimentos prévios para realizar a brincadeira. Neste sentido segundo o RCNEI:

É preciso que o professor tenha consciência que na brincadeira as crianças recriam e estabilizam aquilo que sabem sobre as mais diversas esferas do conhecimento, em uma atividade espontânea e imaginativa. Nessa perspectiva não se deve confundir situações nas quais se objetiva determinadas aprendizagens relativas a conceitos, procedimentos ou atitudes explícitas com aquelas nas quais os conhecimentos são experimentados de uma maneira espontânea e destituída de objetivos imediatos pelas crianças. Pode-se, entretanto, utilizar os jogos, especialmente aqueles que possuem regras, como atividades didáticas. É preciso, porém, que o professor tenha consciência que as crianças não

estarão brincando livremente nestas situações, pois há objetivos didáticos em questão. (BRASIL, 1998, p.29)

O ato de brincar é uma atividade espontânea e natural da criança, e mesmo as brincadeiras desenvolvidas por iniciativa da criança, sem pretensões educativas envolvem conhecimentos pré-adquiridos e possibilitam a apreensão de novos conhecimentos, assim o professor deve oferecer oportunidades e organizar o tempo destinado as brincadeiras, favorecendo esse processo de descobertas em que a criança utiliza livremente sua criatividade e imaginação.

2. O Brincar e a Educação Infantil

2.1 Conceituando o Lúdico e o Brincar segundo o RCNEI

Segundo o dicionário de português, o lúdico: do Lat. Ludu, jogo; está em todas as atividades que despertem o prazer, que tem o divertimento acima de qualquer outro propósito, ligada a atividades como jogos e brincadeiras.

A Ludicidade nos espaços de educação vai além de atividades direcionadas envolvendo jogos e brincadeiras, o lúdico é também um conjunto de atitudes, é a própria ação. A Ludicidade pode e deve ser uma postura adotada por qualquer profissional, pois não descaracteriza a seriedade, a competência do trabalho desenvolvido, mas o torna mais prazeroso e promove a interação entre as pessoas.

O lúdico é prazer, é alegria, é afetividade, importante para a vida humana, é uma postura que deve estar presente principalmente nas experiências em sala de aula de educação infantil, pois facilita o processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, Brandão (2004, p.2), constatou que a ludicidade está intrinsecamente ligada à atividade humana, processando-se tanto individual quanto coletivamente, satisfazendo o espírito criativo seja criança, adolescente ou adulto.

A criança vivencia o lúdico no ato de brincar. Na infância brincar é uma forma de linguagem, através da qual a intensão da criança é a diversão, o prazer, o momento vivido, mas é brincando de forma livre ou como atividade orientada que a criança constrói importantes conhecimentos. Segundo o RCNEI,

O brincar apresenta-se por meio de várias categorias de experiências que são diferenciadas pelo uso do material ou dos recursos predominantemente implicados. Essas categorias incluem: o movimento e as mudanças da percepção resultantes essencialmente da mobilidade física das crianças; a relação com os objetos e suas propriedades físicas assim como a combinação e associação entre eles; a linguagem oral e gestual que oferecem vários níveis de organização a serem utilizados para brincar; os conteúdos sociais, como papéis, situações, valores e atitudes que se referem à forma como o universo social se constrói; e, finalmente, os limites definidos pelas regras, constituindo-se em um recurso fundamental para brincar. Estas categorias de experiências podem ser agrupadas em três modalidades básicas, quais sejam brincar de faz-de-conta ou com papéis, considerada como atividade fundamental da qual se originam todas as outras; brincar com materiais de construção e brincar com regras. (BRASIL, 1998, p. 28).

2.2 A importância do Brincar na Educação Infantil

Brincar é uma atividade de grande importância para a criança, que a torna feliz e proporciona a vivência de ricas experiências, pois é brincando que a criança descobre, inventa, aprende, se socializa e desenvolve habilidades. De acordo com o Referencial Curricular da Educação Infantil:

A brincadeira favorece a autoestima das crianças, auxiliando-as a superar progressivamente suas aquisições de forma criativa. Brincar contribui, assim, para a interiorização de determinados modelos de adulto, no âmbito de grupos sociais diversos. Essas significações atribuídas ao brincar transformam-no em um espaço singular de constituição infantil. Brincar, segundo o dicionário, é "divertir-se, recrear-se, entreter-se, distrair-se, folgar", também pode ser "entretê-lo com jogos infantis", ou seja, brincar é algo muito presente principalmente na infância. (Brasil, 1998, p.23, v. 1).

Os primeiros anos de vida de uma criança são marcados por grandes transformações e descobertas. Segundo Froebel (Apud Kishimoto, 2007, p. 68), "Brincar é a fase mais importante da infância – do desenvolvimento humano". A brincadeira é importante para o desenvolvimento da criança, especialmente nos primeiros anos de vida, nessa fase a criança começa a brincar com suas mãos, seus dedos, sem se preocupar com o resultado de suas ações e essa ação motora leva ao seu desenvolvimento.

Aos poucos, a criança começa a compreender o mundo em que vive e aprendem a lidar consigo mesmos, com seus desejos, suas emoções, e com o mundo a sua volta, através das suas interações com os objetos e com o meio e essa fase é permeada naturalmente pelo brincar.

A brincadeira é uma forma de linguagem infantil, enquanto brinca a criança apropria-se de elementos da realidade, experimenta o mundo do adulto, incorporam papéis sociais, criam e recriam acontecimentos do cotidiano, articulando pensamento e ação. Nesse sentido, segundo a pesquisadora Wajskop (1995, p.66), "A brincadeira traz vantagens sociais, cognitivas e afetivas para o desenvolvimento da criança" e completa afirmando que "O brincar numa perspectiva sociocultural define-se por uma maneira que a criança tem de interpretar e assimilar o mundo, os objetos, a cultura, as relações e os afetos das pessoas."

Para a criança brincar é muito mais que um simples passa tempo, é um

precioso momento de construção pessoal e social, é permeado pelo eixo de trabalho movimento, onde a criança movimenta-se construindo sua moralidade, afetividade perante as situações desafiadoras e significativas presentes no brincar e inerentes à produção social do conhecimento.

2.3 Os jogos, o brinquedo e a brincadeira

Segundo Kishimoto (2010, p19), “cada contexto social constrói uma imagem de jogo conforme seus valores e modo de vida, que se expressa por meio da linguagem”, ou seja, a imagem do jogo depende de cada contexto histórico – social e cultural. No passado o jogo não era visto de forma séria e sim como inútil, destinados a recreação, já nos tempos do Romantismo o jogo aparece como algo sério e destinado a educar a criança.

Existem diferentes tipos de jogos, como: xadrez, quebra-cabeça, dominó, entre tantos outros que hoje tem sua função educativa reconhecida, pois podem ser utilizados como recurso para estimular a aceitação de regras, a concentração, o raciocínio, a interação social e também a apreensão de conteúdos.

O significado do jogo depende de fatores culturais, pelas regras e objetos que o caracterizam. Kishimoto (2010, p. 20), relata que diferente do jogo o brinquedo não possui um sistema de regras, nem exige habilidades específicas para ser utilizado, “o brinquedo supõe uma relação íntima com a criança e uma indeterminação quanto ao seu uso”, através do brinquedo, a exemplo da boneca, a criança realiza várias brincadeiras, recria aspectos do seu cotidiano, incorpora papéis sociais, desenvolve sua imaginação e criatividade, cria e recria situações da realidade em seu imaginário, no seu mundo de faz de conta.

Ao assumir a função lúdica e educativa, a brincadeira propicia diversão, prazer, também descobertas e aprendizado, propiciando a construção do conhecimento de forma natural. Brincar constitui um direito, uma necessidade, uma experiência fundamental principalmente para as crianças e seu desenvolvimento. Portanto a brincadeira já não deve ser mais atividade utilizada na educação infantil apenas com finalidade recreativa, mas como atividade lúdica pedagógica que faça parte do plano de aula da escola, tornando a aprendizagem mais prazerosa e significativa. Através da brincadeira é possível também, que o educador observe e

registre os processos de desenvolvimento da criança, suas relações afetivas, seu comportamento, suas emoções.

Desta forma, entendemos que o jogo, o brinquedo e a brincadeira apesar de parecerem simples elementos do universo infantil, são recursos lúdicos fundamentais na educação infantil, pois propiciam uma riqueza de situações de aprendizagem que facilitam o processo de ensinar e aprender, e promovem o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, social, cultural, afetivo e cognitivo, fundamentais a uma infância saudável e feliz.

Atualmente a criança é concebida como sujeito de direitos, a infância é reconhecida como uma fase importante na vida do ser humano, onde são construídos conhecimentos e desenvolvidas habilidades que servirão de base pra todo seu desenvolvimento.

A criança é um ser capaz de produzir cultura e participar ativamente do processo de construção do conhecimento a partir das experiências vividas, é importante que a escola e o educador possa vencer o dogmatismo das praticas tradicionais e os problemas educacionais vivenciados na escola, e buscar dinamizar sua metodologia de ensino de acordo com as necessidades do aluno da atualidade, construindo práticas educativas que contemplem o universo lúdico, oferecendo oportunidades para a criança interagir, socializar-se, fazer suas próprias descobertas e desenvolver sua identidade e autonomia.

3. Metodologia de pesquisa

3.1 Definindo a metodologia

A presente pesquisa monográfica de caráter qualitativo tem o objetivo de nos levar a compreender a importância do lúdico e do brincar na educação infantil.

Ao longo do tempo o homem busca conhecer o mundo em que vive, por meio de observações e experimentações ele faz descobertas e adquire conhecimentos, que o leva a compreensão da realidade. Segundo Gil (1999, p. 26), para que um conhecimento possa ser considerado científico é preciso determinar o método que nada mais é que o conjunto de procedimentos que possibilitou chegar a esse conhecimento.

Para elaboração deste estudo utilizar-se-á a observação e a pesquisa descritiva, conforme exposto por Gil (1999, p.34, 44), utilizando-se como instrumento de coleta de dados o questionário.

3.2 Instrumentos de coleta de dados

Como as informações necessárias à realização dessa pesquisa não podem ser feitas com base apenas em observações, foram utilizados como fonte de pesquisa questionários individuais previamente estruturados e aplicados aos educadores que atuam com as crianças atendidas na creche.

O referido questionário compreendeu 10 (dez) perguntas sendo 7 fechadas e 3 abertas, direcionadas aos educadores, sujeitos da pesquisa, abordando questões de opinião sobre o lúdico e sua importância na educação infantil. O questionário foi aplicado individualmente e todas as participantes da pesquisa se prontificaram a respondê-lo, mas das 10 professoras em exercício na creche, apenas 9 participaram da pesquisa, pois uma encontrava-se afastada por licença médica.

O objetivo foi analisar como o lúdico é vivenciado na rotina de uma Instituição de Educação Infantil e como os professores da Instituição escolhida para a pesquisa “Creche Pré-escola Izaura Gomes de Farias”, entendem as contribuições do brincar no desenvolvimento infantil e a importância de se desenvolver uma prática pedagógica lúdica na educação de crianças, observando se o brincar permeia o

processo de ensino e aprendizagem nas práticas educativas desenvolvidas pelos professores da creche

3.3 Caracterização do campo de pesquisa

A pesquisa de campo foi realizada 9 professoras que atuam na “Creche Pré-escola Izaura Gomes de Farias” que fica localizada dentro do Quartel do 2º BPM, na rua D. Pedro I, nº 768, bairro São José, Zona Norte da cidade de Campina Grande – Paraíba.

A Creche Pré-escola Izaura Gomes de Farias, foi criada no dia 18 de novembro de 1981, na gestão do ex-governador Tarcísio de Miranda Burity, e está registrada sob nº 157 no livro A-2, nas páginas 236/237 do Livro do Registro Civil das Pessoas Jurídicas, com data de novembro de 1987.

Segundo a atual gestora Maria do Socorro B. Correia, a creche foi inaugurada em com a finalidade primordial de atendimento às crianças de 2 a 6 anos filhos dos policiais militares, mas com o passar dos anos passou a oferecer vagas para a comunidade de toda área de abrangência.

A Creche é uma instituição de educação infantil totalmente gratuita que funciona de segunda a sexta-feira em horário integral, das 07hs as 17hs. Hoje a creche atende a cerca de 100 crianças, seguindo uma rotina diária de cuidados e atividades educativas, desenvolvidas por 9 professores em exercício, orientadas por meio proposta pedagógica criada de acordo com os preceitos da lei, por toda a equipe pedagógica, respeitando os direitos e as necessidades da criança. O horário de funcionamento integral tem o objetivo de oferecer atendimento amplo e satisfatório, onde são oferecidas as crianças quatro refeições por dia, seguindo um cardápio variado desenvolvido de acordo com as necessidades nutricionais da criança.

A creche segue padrões de infraestrutura sugeridos pelo Ministério da Educação. Os espaços são amplos, arejados, divididos entre: recreio coberto, cozinha, dispensa, refeitório, sala de repouso, sala de leitura, sala da pré-escola, sala de recreação, salas de aula, lavanderia, banheiros, diretoria, dispondo também de recursos materiais e didáticos, como livros, jogos e brinquedos educativos, televisão e DVD.

4. Analisando os dados da Pesquisa

1. O que você entende por Brincar?

ENTREVISTADOS	RESPOSTA
Nº 1	Brincar é proporcionar momentos de lazer e também uma forma de ensinar.
Nº 2	O brincar estimula o desenvolvimento integral da criança como também proporciona momentos de convivência saudável e construtiva.
Nº 3	O brincar estimula o desenvolvimento intelectual da criança, como também ensina bons hábitos necessários ao seu crescimento.
Nº 4	O brincar é muito importante, pois desenvolve as habilidades de cada criança, ajudando-as a interagir.
Nº 5	É uma prática que ajuda as crianças a desenvolver sua criatividade.
Nº 6	É uma prática que desenvolve a criança a se comunicar, se expressar na sua totalidade.
Nº 7	Brincar são momentos de prazer, alegria e entretenimento, que deveríamos como docentes proporcionar as nossas crianças sejam elas de qualquer faixa etária.
Nº 8	É uma forma lúdica de aprender.
Nº 9	É um meio que facilita a aprendizagem, estimulando o desenvolvimento integral da criança.

Fonte: Questionário aplicado pela autora da pesquisa

As falas das professoras demonstram que as mesmas detêm conhecimento acerca do brincar como atividade lúdica, como também reconhecem a sua importância na aprendizagem e sua contribuição significativa no desenvolvimento integral da criança.

Nesse sentido segundo Moyles (2002, p. 36), “O brincar, como processo e modo, proporciona uma ética da aprendizagem em que as necessidades básicas de aprendizagem das crianças podem ser satisfeitas.” E essas necessidades incluem a interação social e o desenvolvimento de habilidades de cada criança, como podemos verificar no discurso da professora número 4, bem como o desenvolvimento integral da criança.

2. Quais são as atividades lúdicas mais utilizadas nas práticas educativas?

() Jogos () Brincadeiras () Música e Dança () Leitura de histórias

ENTREVISTADOS	RESPOSTA
Nº 1	Jogos, brincadeiras, música e dança, leitura de histórias
Nº 2	Jogos, brincadeiras, música e dança, leitura de histórias
Nº 3	Jogos, brincadeiras, música e dança, leitura de histórias
Nº 4	Brincadeiras, música e dança, leitura de histórias
Nº 5	Jogos, brincadeiras, música e dança, leitura de histórias
Nº 6	Jogos, brincadeiras, música e dança, leitura de histórias
Nº 7	Jogos, brincadeiras, música e dança, leitura de histórias
Nº 8	Brincadeiras, música e dança, leitura de histórias
Nº 9	Jogos, brincadeiras, música e dança, leitura de histórias

Fonte: Questionário aplicado pela autora da pesquisa

Podemos perceber um consenso na maioria das respostas das professoras, pois as mesmas utilizam jogos, brincadeiras, a música e dança a leitura, em suas práticas educativas, que compreendem as atividades lúdicas mais utilizadas na educação infantil.

Verificamos no RCNEI (1998, p.28) que “O brincar apresenta-se por meio de várias categorias de experiências que são diferenciadas pelo uso do material ou dos recursos predominantemente implicados.” Sabemos que as atividades lúdicas apresentadas no quadro são fundamentais na educação infantil, pois fazem parte do universo da criança e proporcionam essas experiências diferenciadas, e precisam ser exploradas como forma de estimular a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades na criança em várias dimensões, como intelectual, social, sensório-motora, de uma forma mais prazerosa, constituindo recursos lúdicos indispensáveis nas práticas desenvolvidas na educação das crianças na primeira infância.

3. As atividades lúdicas fazem parte do planejamento escolar?

() Sempre () Muitas vezes () Poucas vezes () Nunca

As 9 professoras entrevistadas responderam que as atividades lúdicas Sempre fazem parte do planejamento escolar. As atividades lúdicas são utilizadas como uma estratégia na educação das crianças pequenas, onde os professores planejam

ações a serem desenvolvidas na educação das crianças pequenas, respeitando o caráter lúdico das atividades a serem desenvolvidas de acordo com a faixa etária, as necessidades e o nível de aprendizagem de cada criança.

Nesse sentido segundo Moyles (2002, p.101), “O professor se torna um organizador efetivo da situação de aprendizagem, na qual ele reconhece, afirma e apoia as oportunidades para a criança aprender [...]”. O professor antes de colocar em prática qualquer atividade lúdica deve organizar-se previamente, buscar os recursos necessários e traçar os objetivos que se pretende alcançar.

4. Qual a frequência das atividades lúdicas nas aulas?

Sempre Muitas vezes Poucas vezes Nunca

Todas as professoras responderam que as atividades lúdicas são Sempre frequentes nas aulas. O que condiz com a finalidade da educação infantil que é promover o desenvolvimento integral da criança através das atividades lúdicas. As atividades lúdicas devem permear todo o processo educativo, visto que promovem a diversão do praticante e favorece o processo de aprendizagem na educação infantil.

Segundo Kishimoto (1998), a cultura lúdica é produto da interação social, a criança adquire, constrói sua cultura lúdica brincando.

Quando a criança brinca aprende antes de tudo a brincar, a controlar um universo simbólico particular não para se inserir na cultura, mas para aprender essa cultura particular da brincadeira.

A cultura lúdica é construída a partir das experiências lúdicas vivenciadas, resultado da interação entre indivíduos, as ações e os objetos materiais manipulados. Nesse sentido o papel do adulto é propor modelos de atividades lúdicas, fornecendo suporte material, regras, referências para que a criança possa distinguir o jogo e construir sua cultura lúdica brincando.

5. Nos horários de ensino, quais os recursos lúdicos mais utilizados?

Jogos Brinquedos Brincadeiras

ENTREVISTADOS	RESPOSTA
Nº 1	Jogos e brinquedos
Nº 2	Jogos e brincadeiras
Nº 3	Jogos e brincadeiras
Nº 4	Brinquedos
Nº 5	Jogos, brinquedos e brincadeiras
Nº 6	Jogos, brinquedos e brincadeiras
Nº 7	Jogos, brinquedos e brincadeiras
Nº 8	Brinquedos e brincadeiras
Nº 9	Jogos, brinquedos e brincadeiras

Fonte: Questionário aplicado pela autora da pesquisa

Como podemos perceber, os participantes da pesquisa revelaram utilizar pelo menos um dos recursos lúdicos acima citados como aliados no processo de aprendizagem. O jogo, o brinquedo e as brincadeiras são elementos do cotidiano da criança, que desempenham um papel de grande relevância no seu desenvolvimento, por isso precisam ser utilizados na educação infantil, pois são entendidos como recursos que ensinam, desenvolvem e educam de uma forma prazerosa.

Esse entendimento se coaduna com Kishimoto (2010, p. 40) quando afirma: “O uso do brinquedo/ jogo educativo com fins pedagógicos remete-nos para a relevância desse instrumento para situações de ensino-aprendizagem e de desenvolvimento infantil”.

6. Quais são as atividades lúdicas preferidas pelas crianças?

() Jogos () Brincadeiras () Música e Dança () Leitura de histórias

ENTREVISTADOS	RESPOSTA
Nº 1	Jogos, brincadeiras e leitura de histórias
Nº 2	Brincadeiras e leitura de histórias
Nº 3	Brincadeiras e leitura de histórias
Nº 4	Brincadeiras, música e dança, leitura de histórias
Nº 5	Jogos, Brincadeiras, música e dança, leitura de histórias
Nº 6	Jogos, Brincadeiras, música e dança, leitura de histórias
Nº 7	Brincadeiras e leitura de histórias
Nº 8	Brincadeiras, música e dança, leitura de histórias
Nº 9	Jogos, Brincadeiras, música e dança, leitura de histórias

Fonte: Questionário aplicado pela autora da pesquisa

Segundo as professoras participantes da pesquisa as crianças possuem suas opções no que se refere as atividades, percebemos que as professoras nº 2, 3 e 7, afirmam que as crianças dão preferências as brincadeiras e leitura de histórias, enquanto as demais deixam claro que as crianças gostam das atividades que envolvem jogos, brincadeiras, música e dança e leitura de histórias.

É certo que as crianças possuem suas preferências, mas interagem de acordo com o que é proposto pelo educador, assim sendo é fundamental que o professor crie possibilidades de aprendizagem, respeitando o caráter lúdico das atividades como forma de despertar o interesse da criança, pois todas as atividades acima descritas contribuem para o seu desenvolvimento e aprendizagem.

Podemos observar no RCNEI (1998, p. 55), que as brincadeiras, roda de histórias, músicas, dentre outras são consideradas atividades permanentes que “São aquelas que respondem às necessidades básicas de cuidados, aprendizagem e de prazer para as crianças, cujos conteúdos necessitam de uma constância”.

7. Quais os recursos lúdicos disponibilizados pela Creche?

() Jogos () Brinquedos () TV e DVD () Livros de histórias

De acordo com as professoras a creche dispõe de recursos lúdicos como: Jogos, brinquedos, TV e DVD, Livros de histórias, utilizados intencionalmente para promover a aprendizagem das crianças. Sobre essa perspectiva, constatamos no RCNEI que:

Na instituição de educação infantil, pode-se oferecer às crianças condições para as aprendizagens que ocorrem nas brincadeiras e aquelas advindas de situações pedagógicas intencionais ou aprendizagens orientadas pelos adultos. (BRASIL, 1998, p. 23)

Fato também que podemos verificar em Silva (2011, p.374) que estabelece que “as instituições de educação infantil tem função importante no sentido de oferecer condições físicas, recursos materiais e humanos voltados para o trabalho de cuidar e educar”, possibilitando o desenvolvimento de ações pedagógicas eficientes e promovendo o desenvolvimento integral da criança.

8. Na sua concepção, qual a importância da utilização de atividades lúdicas para a aprendizagem e o desenvolvimento da criança?

ENTREVISTADOS	RESPOSTAS
Nº 1	Porque através das brincadeiras eles têm mais interesse e facilidade para aprender.
Nº 2	A infância é a idade das brincadeiras e sabemos que por meio delas as crianças satisfazem seus interesses, necessidades e desejos particulares, por isso a importância da ludicidade nas atividades.
Nº 3	É através dessas atividades que percebemos avanços e necessidades encontradas na autoestima e no seu desenvolvimento cognitivo.
Nº 4	É um recurso muito importante para o desenvolvimento e aprendizagem da criança.
Nº 5	Utilizar a atividade lúdica é importante porque proporciona momento de convivência social e construtiva para o desenvolvimento da criança.
Nº 6	Atividade lúdica é importante, pois facilita a aprendizagem, interação, inclusão estimulando o desenvolvimento integral da criança.
Nº 7	Ao brincar interagimos com as crianças, despertando a criatividade e conseqüentemente vai fluindo o aprendizado.
Nº 8	A criança se envolve com mais interesse e participação, a aprendizagem se torna prazerosa em todos os aspectos.
Nº 9	Através dessas atividades a criança desenvolve o seu lado cognitivo espontaneamente, de forma prazerosa.

Fonte: Questionário aplicado pela autora da pesquisa

Percebemos na fala de todas as professoras, que as mesmas detêm conhecimento acerca da importância das atividades lúdicas como forma de facilitar a aprendizagem e estimular o desenvolvimento, como observamos na fala da professora nº 6, como forma de despertar a criatividade como especificou a professora nº 7, todas demonstram compreender a importância das atividades lúdicas na aprendizagem, como forma de torná-la mais prazerosa.

Segundo o RCNEI (1998, p. 50, V. 2) “Nesse sentido, brincar deve se constituir em atividade permanente e sua constância dependerá dos interesses que as crianças apresentam nas diferentes faixas etárias”.

9. Você acredita que as brincadeiras livres também proporcionam aprendizado?

ENTREVISTADOS	RESPOSTAS
Nº 1	Com certeza
Nº 2	Sim. Porque nas brincadeiras livres as crianças expressam suas vivências e sua cultura social que farão parte da interação com outros colegas.
Nº 3	Sim. Porque é nas brincadeiras livres que a criança expressa seus sentimentos cria, recria e reproduz situações vivenciadas.
Nº 4	Sim. Pois eles brincando aprendem a dar a vez ao colega, interagem e se divertem juntos.
Nº 5	Sim. Porque é essencial para o desenvolvimento integral da criança.
Nº 6	Sim. Porque é essencial para a criatividade e socialização da criança.
Nº 7	O brincar nos aproxima da realidade da criança, que muitas vezes repassa a realidade por ela vivenciada. Aprender brincando é indispensável ao crescimento cognitivo, intelectual e psicomotor da mesma.
Nº 8	Sim. Porque a criança demonstra atitudes relacionadas a sua vivência e assim constrói seu aprendizado.
Nº 9	Claro que sim. As crianças desenvolvem a comunicação e expressão, resgatando o brincar espontâneo como elemento principal para o seu desenvolvimento, criatividade e socialização. Aprende a respeitar regras e limites.

Fonte: Questionário aplicado pela autora da pesquisa

As professoras acreditam que as brincadeiras livres também proporcionam aprendizado, como podemos constatar uma semelhança na fala das professoras nº 2, nº 3 e nº 4, que enfatizam que nas brincadeiras livres as crianças expressam sua vivências e interagem com os colegas, as demais professoras também reconhecem a importância do brincar livre na promoção do desenvolvimento das crianças.

O que verificamos na seguinte afirmação de Smith (2006, p. 29) "O brincar espontâneo passou a ser visto não só como importante, mas também como um componente essencial do desenvolvimento social e intelectual da criança, e de seu desenvolvimento criativo e pessoal".

10. Você percebe a diferença no rendimento e no interesse das crianças pelas atividades quando dispõe de recursos lúdicos?

() Sempre () Muitas vezes () Poucas vezes () Nunca

Todas as professoras responderam que sempre percebem a diferença no desenvolvimento e no interesse das crianças quando dispõe de recursos lúdicos em suas práticas educativas, o que constata que o lúdico desperta o interesse da criança e favorece seu aprendizado e desenvolvimento.

Na educação infantil a avaliação do rendimento da criança é feita mediante uma observação constante e através de registros. E como constatamos nas

seguintes palavras de Hurst (2006, p.200), “A observação é essencial aos processos educacionais da primeira infância. Ela nos dá informações factuais das quais dependem os outros processos, incluindo o monitoramento e a avaliação do progresso de cada criança”.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa trouxe importantes reflexões sobre a importância das atividades lúdicas na educação infantil e as contribuições do brincar para a aprendizagem e naturalmente para o desenvolvimento da criança. O brincar apresenta-se como uma necessidade e um direito da criança, assegurado e reconhecido por diversos documentos legais, é também um meio pelo qual a criança constrói conhecimentos, interage e desenvolve importantes habilidades pessoais e sociais.

Na Educação Infantil a aprendizagem ocorre por meio das atividades lúdicas. Porém o brincar precisa ser reconhecido pelos adultos, em especial pelos educadores da infância, não apenas como diversão, passatempo ou entretenimento, pois o brincar é uma atividade de profunda significação para a criança, podendo assim, ser utilizado nas práticas educativas como meio de favorecer o aprendizado e conseqüentemente promover o desenvolvimento integral do educando em seus aspectos, motor, cognitivo, emocional e social.

As professoras, sujeitos da presente pesquisa, demonstraram através de suas falas que compreendem o conceito de brincar e sua importância como meio pelo qual a criança aprende de uma forma prazerosa e se desenvolvem integralmente. Além disso, elas afirmam que as atividades lúdicas fazem parte do planejamento escolar, e a creche dispõe de recursos lúdicos que são utilizados como forma de divertir e ensinar.

Ressaltam também, que a criança constrói aprendizados tanto nas brincadeiras dirigidas, orientadas pelo adulto, quanto nas brincadeiras livres, sem pretensões educativas pré-definidas. E com base em pressupostos das leis que regem a educação infantil, e observando as propostas pedagógicas de documentos como o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, desenvolvem ações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens com a finalidade de promover o desenvolvimento global das crianças atendidas na creche, de acordo com suas necessidades, sua faixa etária e seu nível de aprendizagem.

Desse modo, entendemos que as instituições de educação infantil precisam dispor de organização e espaços apropriados, também de recursos lúdicos para fazer valer o direito do brincar e facilitar o trabalho do educador. Conseqüentemente o educador precisa ser um profissional dinâmico e criativo, que procura desenvolver

suas práticas pedagógicas respeitando o caráter lúdico das atividades, utilizando o brincar como aliado no processo educativo, e tornando o aprendizado mais prazeroso e significativo.

Na Educação Infantil o lúdico deve ser utilizado não apenas para recrear ou divertir, mas precisa permear todo o processo de ensino e aprendizagem, como meio favorecedor desse processo.

Os jogos, os brinquedos e as brincadeiras são elementos que compõem o universo da criança e meio pelo qual ela se expressa e interage com o mundo a sua volta. O desenvolvimento da criança é favorecido através do lúdico, pois ela precisa brincar ter prazer e alegria para crescer, precisa do jogo, do brinquedo e da brincadeira como forma de equilíbrio entre ela e o mundo. Por isso é fundamental que o professor tenha conhecimento da importância desses elementos e utilize os mesmos como recurso pedagógico, para estimular o desenvolvimento da criança, a interação, a socialização, possibilitando que a criança participe ativamente do processo de descoberta do conhecimento.

É extremamente importante que o adulto compreenda que o brincar é uma atividade rica em aprendizado e uma experiência carregada de significados para a criança, pois é brincando que a criança desenvolve importantes habilidades pessoais e sociais.

As atividades lúdicas despertam o interesse da criança, e favorecem seu desenvolvimento em vários aspectos, como sendo, motor, cognitivo, social, afetivo, tornam a criança mais ativa e criativa. Entendemos também que o lúdico facilita o processo de ensino na educação infantil, pois possibilita à criança vivenciar experiências de aprendizagens de uma forma mais dinâmica e atrativa, contribuindo assim, para a formação de crianças mais saudáveis e felizes.

REFERÊNCIAS

Brasil. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm> Acesso em: 11 out. 2013.

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional – LDB**. Brasília: Senado Federal, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm> Acesso em: 11 out. 2013.

Lei nº 10.172 de 09 de Janeiro de 2001. **Plano Nacional de Educação – PNE**. Ministério da Educação – MEC. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/pne.pdf>> Acesso em: 11 out. 2013.

Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília. MEC/SEF, 1998a. v. 1. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf> Acesso em: 11 out. 2013.

Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília. MEC/SEF, 1998b. v. 2. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume2.pdf>> Acesso em: 11 out. 2013.

BRANDÃO, D.L. **O lúdico na educação infantil**. Cuiabá – MT. Trabalho de Conclusão de Curso em Pedagogia. Faculdade Afirmativo, 2004. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/26604474/O-Ludico-Na-Educacao-Infantil>>. Acesso em: 5 out. 2013.

KISHIMOTO, T. M. (Org.). **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. 13. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

_____. **O Brincar e suas Teorias**. São Paulo: Cengage Learning, 1998.

SANTOS, Elizângela dos. PORTELA, Jocélia Germano Soares. **O Despertar da Criança a partir das Atividades Lúdicas**. Disponível em: <<http://www.psicopedagogia.com.br/artigos/artigo.asp?entrID=1141>> Acesso em: 11 out. 2013.

MAURÍCIO, Juliana Tavares. **Aprender Brincando: O Lúdico na Aprendizagem**. Disponível em: <<http://www.profala.com/arteducesp140.htm>> Acesso em: 11 out. 2013.

Luz, I. R. **Educação Infantil: Direito Reconhecido ou Esquecido?** Disponível em: <<http://seer.bce.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/1675/1300>> Acesso em: 20 out. 2013.

FERREIRA, Aurélio B. de Hollanda. **Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa –** Revisado conforma Acordo Ortográfico. Ed. Especial. Curitiba: Positivo, 2009.

WAJSKOP, Gisela. **O Brincar na Educação Infantil.** São Paulo. n. 92. P. 62-69. Fev. 1995. PUC-SP Disponível em: <<http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/cp/arquivos/742.pdf>> Acesso em: 25 out. 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 5ª Edição. Editora Atlas – São Paulo, 1999.

MOYLES, J. R. **Só Brincar: O papel do brincar na educação infantil.** Porto Alegre: Editora Artmed, 2002.

SILVA, Glorismar Gomes da. Organização e Conforto Ambiental. O Conforto ambiental no desempenho do professor. In: ROSSI, Sílvio José. BRENNAND, Edna Gusmão de Góes (Orgs.). **Trilhas do Aprendiz.** João Pessoa, v.8 – nº 1, UFPB, 2011, P. 374.

HURST, Victoria. Observando o brincar na primeira infância. In: MOYLES, J. R. e cols. (Org.). **A excelência do Brincar: A importância da brincadeira na transição entre educação infantil e anos iniciais.** Porto Alegre: Editora Artmed, 2006. P. 200.

Kuhlmann, JR. M. **Histórias da educação infantil brasileira.** Revista Brasileira de Educação. Fundação Carlos Chagas, São Paulo. 2000 Nº 14. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n14/n14a02.pdf>> Acesso em: 06 dez. 2013.

APÊNDICE – Roteiro do Questionário

De acordo com o seu entendimento sobre a importância do lúdico e do brincar na educação infantil, responda:

1. O que você entende por Brincar?
2. Quais são as atividades lúdicas mais utilizadas nas práticas educativas?
() Jogos () Brincadeiras () Música e Dança () Leitura de histórias
3. As atividades lúdicas fazem parte do planejamento escolar?
() Sempre () Muitas vezes () Poucas vezes () Nunca
4. Qual a frequência das atividades lúdicas nas aulas?
() Sempre () Muitas vezes () Poucas vezes () Nunca
5. Nos horários de ensino, quais os recursos lúdicos mais utilizados?
() Jogos () Brinquedos () Brincadeiras
6. Quais são as atividades lúdicas preferidas pelas crianças?
() Jogos () Brincadeiras () Música e Dança () Leitura de histórias
7. Quais os recursos lúdicos disponibilizados pela Creche?
() Jogos () Brinquedos () TV e DVD () Livros de histórias
8. Na sua concepção, qual a importância da utilização de atividades lúdicas para a aprendizagem e o desenvolvimento da criança?
9. Você acredita que as brincadeiras livres também proporcionam aprendizado?
10. Você percebe a diferença no rendimento e no interesse das crianças pelas atividades quando dispõe de recursos lúdicos?
() Sempre () Muitas vezes () Poucas vezes () Nunca